

## PRA QUÊ ESSA PRESSA ?



Mal você chegou já está de saída, para quê essa pressa toda, 2015 ? Vai correr 100 metros rasos na Olimpíada? Depois que envelhecemos tudo encurta, principalmente o tempo, mal se consegue diferenciar o anteontem do hoje, lembra-me os versos de Lêdo Ivo *"...Na Barra de São Miguel, diante do mar, só agora aprendi: o dia mais longo do homem dura menos que um relâmpago. O tempo não será mais celebrado entre as constelações. O Céu e a terra vão sumir na cinza desapontada dos amanhãs roubados pela morte. E tudo o que amei se dissolve."*

A vida é um relâmpago, dura só um dia, Luzia, e não se leva nada desse mundo. No entanto é preciso cantar e alegrar a cidade...

Nada contra você 2015, sou um otimista incurável, que fazer? As descobertas dos roubos, a banalidade da corrupção, a revelação de tenebrosa bandidagem dentro dos podres poderes, fez o brasileiro enxergar uma realidade surpreendente. O país tornou-se dividido, intolerante. Entretanto fez o povo pensar e exigir mudanças nas atitudes, no comportamento, nos costumes. Essas mudanças não são fáceis, até as revoluções armadas como a Francesa, foi preciso tempo para consolidá-la. 2015 mostrou ao povo que o rei está nu. O governo baixa pacote, panacéia econômica, medidas demagógicas, sacrificando o trabalhador, devia olhar o próprio umbigo, diminuir gastos. Nada é projetado a longo prazo, obras de infra estrutura viária, industrial ou agrícola. Tudo é aqui e agora, lucro fácil para empreiteiras.

É difícil governar tenho certeza. Alagoas, por exemplo, em 1970 tinha apenas 13.000 funcionários, um Estado enxuto, hoje não de sabe o número, mais de 80 mil. Problema maior é a qualidade da educação, a falta de leitura fez a televisão imbecilizar boa parte da sociedade brasileira. Contudo, continuo um otimista irre recuperável, depois da prisão desses empresários e dos políticos envolvidos na corrupção, depois desses movimentos de rua, a sociedade brasileira vai mudar de postura, inclusive diminuir a cruel distribuição da riqueza, não é possível oito grandes famílias possuam 70% do PIB nacional. Existem dois caminhos, tolerância zero com a corrupção e um projeto de educação e cultura eficiente, atingindo toda população. Monteiro Lobato dizia, um país é feito de homens e livros. Dentro de 20 ou 30 anos o Brasil estará em seu devido lugar se iniciarem essas mudanças concretas em 2016.

2015 me pregou uma peça, fiquei angustiado 20 dias até receber o resultado do exame de biópsia na próstata. Senti um alívio enorme ao ler o resultado negativo. Cansaços, dores e outros achaques são pertinentes a um homem de 75 anos. Antigamente um homem de minha idade ficava numa cadeira de balanço esperando a morte chegar. Graças a modernidade da medicina, um idoso tem vida ativa no trabalho, na sociedade e no sexo. Foram importantes as invenções e descobertas da medicina.

Em 2015 trabalhei que nem um menino de 40 anos, disse minha geriatra, Dra. Ronny, ela incentiva ao idoso à ocupação intelectual e exercícios físicos. Trabalho muito, faço parte da equipe do Prefeito Cristiano Matheus, nesses últimos sete anos realizamos projetos importantes em Marechal Deodoro. Há que destacar dois projetos, AS SEXTAS CLÁSSICAS, durante a temporada de verão, música clássica, de boa qualidade, concerto em frente ao belíssimo Convento de Santa Maria Madalena, em janeiro de 2016, toda sexta feira à noite, acontecerá a terceira edição.

E o projeto maior, 6ª Festa Literária de Marechal Deodoro, VI FLIMAR, hoje considerada nas cinco melhores do país, entre mais de 300, é uma referência cultural do Estado das Alagoas, do Brasil. Já estamos trabalhando no projeto da 7ª FLIMAR, prevista para setembro de 2016.

E assim vamos lutando contra o tempo, que não precisava ser tão relâmpago. Poderia ser mais devagar, em marcha lenta. Falando em marcha surgiu novo projeto, o "BLOCO DA NÊGA JUJU", a desfilar no domingo de carnaval, cantando marchinhas de amor de antigos carnavais, aberto ao público, todos convidados. Um ótimo 2016.